



CAMPAÑA ESCOLAR
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

CONHECER PARA PRESERVAR

- CADERNO DO PROFESSOR -



REALIZAÇÃO:



PROGRAMA
**viva
sabiá**



SUMÁRIO

1.PROGRAMA VIVA SABIÁ.....	4
2.CAMPANHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONHECER PARA PRESERVAR.....	4
3.METODOLOGIA.....	5
4.CORDEL CONHECER PARA PRESERVAR.....	7
5.MOMENTOS – Registros fotográficos.....	8
6.PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS.....	10
7.GLOSSÁRIO.....	16
8.BIBLIOGRAFIA.....	17
9.AGRADECIMENTOS.....	18



FICHA TÉCNICA

Título: Caderno do Professor
Sistematização de Experiência da Campanha de
Educação Ambiental Conhecer para Preservar

Autores:

AVSI BRASIL

PetroReconcavo

Consultoria Elos Projetos S

Arte e designer: Diego Jhonata Melo Silva

Fotografia: Promissum Picture

Este Caderno do Professor integra a campanha de Educação Ambiental Conhecer para Preservar realizada pela PetroReconcavo por meio do seu ativo Potiguar, no Rio Grande do Norte através do Programa Viva Sabiá em parceria com a ONG AVSI Brasil. O Viva Sabiá visa promover o desenvolvimento sustentável no território.

CRÉDITOS

AVSI Brasil

Diretor Vice-Presidente: Jacopo Sabatiello

Gerente Geral: Ana Bianchi

Gerente e assistente de Projeto: Wildna Nascimento e Frida Michelle

Conteúdo e Cordel: Carla Regina Moreira

PetroReconcavo

A reprodução parcial ou total deste material só poderá ser feita com autorização do seu autor.

Tiragem: 20. Rio Grande do Norte, Dezembro de 2022

Caro(a) Educador(a),

É com grande satisfação que apresentamos a você o Caderno do Professor – Campanhas Escolares, 1º Edição. Ele é parte integrante das ferramentas pedagógicas criadas para a **Campanha de Educação Ambiental: Conhecer para Preservar**. Tem a missão de ser um instrumento dinâmico, que possa te auxiliar no dia a dia do fazer educativo, por ações contínuas e sustentáveis em educação ambiental.

Nele você vai conhecer um pouco mais sobre o **Programa Viva Sabiá** e a Campanha Conhecer para Preservar, **uma realização da PetroReconcavo em parceria com a AVSI Brasil**. Você poderá explorar e se inspirar na metodologia. Trazemos sugestões de atividades e práticas em educação ambiental para desenvolver em sua sala de aula e ainda aproveitar as dicas de materiais e leituras para se aprofundar sobre o tema.

Esperamos que este caderno venha somar às inúmeras práticas cotidianas e criativas já vivenciadas no âmbito da escola rural, sendo mais uma ferramenta que contribua para dinamizar e o espaço escolar, tornando-o cada vez mais atrativo e criativo.

Esperamos também, que a experiência da Campanha Conhecer para Preservar, contribua com a mudança significativa na forma de ver e viver o Semiárido, a partir do olhar das crianças. Que elas possam conhecer, para melhor preservar, sendo a educação ambiental **a ponte que une essa geração a um futuro sustentável** e mais justo, para todos os meninos e meninas do sertão Potiguar e do mundo.

Bons estudos e boas práticas!

PetroReconcavo e AVSI Brasil

1. PROGRAMA VIVA SABIÁ

O Programa Viva Sabiá é realizado pelo Grupo PetroReconcavo em parceria com a AVSI Brasil no Semiárido do Rio Grande do Norte e tem foco na responsabilidade social e sustentabilidade. O principal objetivo é promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental local, mediante o diálogo e ações participativas entre a comunidade e a PetroReconcavo no entorno do ativo Potiguar. A iniciativa foi desenvolvida a partir de um diagnóstico socioeconômico e ambiental que definiu quatro pilares de atuação para o desenvolvimento: Socioeducacional, Economia Circular e Sustentável, Voluntariado Corporativo e Meio Ambiente e Meios de Vida. O Viva Sabiá, iniciado em dezembro de 2021 em quatro comunidades dos municípios de Upanema, Caraúbas e Governador Dix-Sept Rosado, amplia os territórios de atuação e diversifica o público com a realização das campanhas escolares de educação ambiental.

2. CAMPANHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONHECER PARA PRESERVAR

A Campanha Escolar: Conhecer para Preservar

A Campanha Escolar Conhecer para Preservar é uma iniciativa do Programa Viva Sabiá realizado pela PetroReconcavo em parceria com a AVSI Brasil focada em educação ambiental em escolas rurais dos municípios de Upanema, Assu, Felipe Guerra e Caraúbas. A estratégia da Campanha é pautada na construção de conhecimentos a partir do olhar e da realidade de crianças e adolescentes do campo. Foi planejada na perspectiva de contribuir com a preservação ambiental e valorização da Caatinga, do Semiárido e dos Recursos Naturais. Com o formato de oficinas, sua proposta metodológica é realizada com linguagem lúdica e usou como ferramentas um vídeo educativo, uma cartilha de atividades e peça teatral interativa. Todos recursos didáticos tiveram como objetivo facilitar a aprendizagem e assimilação do conteúdo.

Acesse: <https://www.instagram.com/p/CIUVoC5NsCx/>

As oficinas alcançaram 1000 crianças de 13 escolas do Ensino Infantil e Fundamental I. O fomento ao conhecimento da região e a importância sua conservação para a manutenção da vida de todos (plantas, animais, pessoas), foi o elemento central deste processo. É condição imprescindível para a proteção ambiental, que se conheça o ambiente que se quer preservar, que se entenda o porquê de sua relevância e, sobretudo, que se perceba nele sua própria (sobre) vivência.

Essa constatação de que “somos” esse meio ambiente, “somos” o semiárido e sertão é a base sustentável da campanha. Há muito o que se fazer quanto a temática de educação ambiental, mas se há um lugar onde essa ação pode se materializar e onde ela faz mais sentido, esse lugar é o local onde se vive. Nessa perspectiva, acreditamos na resposta que podemos obter das próprias comunidades e das crianças, como sujeitos principais dessa mudança.

A criança como sujeito do campo, pode ser um poderoso agente dessa mudança. Para isso, ela precisa conhecer mais fortemente sua região, fortalecer o seu vínculo entender os processos pelos quais as degradações ambientais afetam a sua vida e a comunidade. Nesse sentido é que a educação ambiental se apresenta como uma ferramenta importante de formação de sujeitos mais conscientes.

O baixo diálogo e conscientização sobre os recursos hídricos em nível familiar e nas escolas foi evidenciado pelo Diagnóstico Socioeconômico que norteia as ações do Programa Viva Sabiá, traz um apontamento importante acerca da construção e do investimento em uma pauta voltada para uma ação educativa focada nas escolas e com um alcance significativo no território do Programa. O foco nas escolas se justifica tanto pelo alcance, quanto pela capacidade de construção coletiva de conhecimento e possibilidade de continuidade das ações.

Espera-se que as campanhas contagiem não só as crianças, mas engaje a comunidade em uma visão transformadora da realidade, partindo da sua e se estendendo a todas as pessoas e ao planeta.

3. METODOLOGIA

A Campanha Conhecer para Preservar aconteceu por meio de Oficinas participativas mediadas por uma educadora com apoio de uma assistente de projeto e forte adesão das escolas, que contribuíram grandemente. Teve como recurso pedagógicos um vídeo educativo, uma Cartilha de atividades e a peça teatral “Todos pela Educação Ambiental” realizada pela Companhia Cultural Ciranduis. Estas ferramentas foram produzidas a partir do cordel que deu nome à campanha, Conhecer para Preservar, sendo este o fio condutor na elaboração dos demais recursos pedagógicos.

Dessa forma, a Campanha foi estruturada em três momentos:

I. Webinar de lançamento: realizado por meio de uma plataforma digital teve por objetivo fazer o lançamento oficial da Campanha e reforçar a todos os educadores o que iria acontecer nas escolas.

II. Oficinas de Educação Ambiental nas escolas com a utilização dos recursos didáticos – com duração média de 2 horas, as oficinas contaram com:

a) Peça Teatral: Ilustrou a temática através de linguagem lúdica facilitando o entendimento sobre o tema.

b) Vídeo educativo: Pensado a partir do olhar das crianças tanto sobre a percepção delas acerca da importância da água como sua percepção enquanto agente de mudança.

c) Cartilha de atividades: Fonte de informação e atividades, a cartilha tem linguagem contextualizada da realidade que incentivou a reflexão das crianças e evidencia a importância do campo, dos povos e especialmente das crianças que nele vivem, destacando esses sujeitos, se contrapondo a cultura da invisibilidade e da construção de estereótipos negativos do Semiárido.

1º Momento	
Horário	Atividade
9h – 9h10	Abertura (Escola/AVSI/Consultoria/Potiguar)
9h10 – 9h25	Exibição do Vídeo pedagógico https://www.youtube.com/watch?v=ls83F1Z3asc&t=79s
9h25 – 9h40	Roda de Conversa sobre os principais pontos do vídeo educativo

2º Momento	
9h40 – 9h50	Entrega e apresentação da Cartilha
3º Momento	
9h50-10h40	Teatro realiza exposição lúdica da temática
10h40-11h	Encerramento

III. Elaboração do Caderno do Professor com a sistematização da experiência e atividades propostas para estimular e contribuir com a continuidade do trabalho de educação ambiental nas escolas.



▲ Apresentação do vídeo educativo.



▲ Cartilha de atividades.



Apresentação da
◀ peça teatral.

4. CORDEL CONHECER PARA PRESERVAR

CORDEL

CONHECER PARA PRESERVAR

Autora: Carla Regina Moreira

VOCÊ CONHECE NOSSA REGIÃO?
SEMIÁRIDO, CAATINGA, SERTÃO
SÃO TANTOS JEITOS DE CHAMAR
POIS AGORA EU VOU LHE MOSTRAR
QUE CONHECER O NOSSO CHÃO
É O MELHOR JEITO DE PRESERVAR



UMA COISA CURIOSA É NOSSA VEGETAÇÃO
ELA É VERDE NO INVERNO E SECA NO VERÃO
XIQUE-XIQUE, MANDACARU E MORINGA
NOSSA FLORA É CHAMADA DE CAATINGA
MATA RALA, ADAPTADA E RESISTENTE
NESSA REGIÃO DE SOL QUENTE
BRAVO E FORTE COMO A GENTE.

A NOSSA FAUNA É TAMBÉM UMA RIQUEZA
ANIMAIS POR TODA NATUREZA
MAS, PRESTE MUITA ATENÇÃO!
PROTEJA OS BICHOS DO SERTÃO
ENTRE ELES, AS AVES E O SABIÁ
GAIOLA NEM PENSAR!



E PRA EXISTIR VIDA, TEM UMA COISA PRINCIPAL
É A ÁGUA! ISSO É ESSENCIAL
SEM ELA NÃO HÁ GENTE, FAUNA OU VEGETAÇÃO
A ÁGUA É A VIDA DO SERTÃO!
POR ISSO, É IMPORTANTE APRENDER PRA PRESERVAR
EVITE AS QUEIMADAS, JOGUE O LIXO NO SEU LUGAR
NÃO POLUA AS FONTES D'ÁGUA E NEM O SOLO DE PLANTAR
CUIDE BEM DE NOSSA ÁGUA, PARA TODOS DESFRUTAR!

**E SE VOCÊ TIVER ÁGUA, NA CISTERNA OU NA TORNEIRA
TRATE ANTES DE BEBER. NÃO CAIA NA BESTEIRA
FERVA OU FILTRE QUE A IMPUREZA REDUZ
E PRA COMPLETAR A AJUDA AINDA TEM O AQUALUZ**



**AGORA QUE VOCÊ ENTENDEU, CHEGOU A SUA VEZ
CUIDE, PRESERVE! O FUTURO É DE VOCÊS
MENINOS E MENINAS, DO CAMPO OU DA CIDADE
CUIDEM DA NATUREZA E DE TODA DIVERSIDADE!**

5. MOMENTOS – Registros fotográficos





6. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS

ATIVIDADE 1 – Retratos do Sertão

OBJETIVOS

- Estimular a produção de desenhos que retratem as paisagens sertanejas locais, nas próprias comunidades dos alunos

ÁREA DO CONHECIMENTO

- Português e Artes

FAIXA ETÁRIA

- Fundamental 1 e 2

LOCAL DE REALIZAÇÃO

- Sala de aula

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Papel, lápis grafite, lápis de cor, tinta

DESENVOLVIMENTO

Passo 1 - Esta atividade pode ser feita na modalidade de concurso ou exposição. A ideia central é que os alunos escolham uma paisagem que eles classificam como a mais bonita para si no contexto em que eles vivem. Pode ser um rio, um pôr do sol, uma estrada, seu quintal, a casa dos avós....há uma infinidade de possibilidades. Oriente que eles observem durante uma semana a beleza que há no sertão, nas suas comunidades e ao seu redor. Depois, escolham qual dessas paisagens gostariam de retratar.

Passo 2 - O retrato. A atividade não precisa necessariamente ser feita em sala de aula, ela pode ser orientada em sala, mas o aluno poderá fazer em casa ou onde desejar, trazendo para a escola no dia combinado. Oriente para que coloquem um título para o desenho, que assinem e coloquem a data.

Passo 3 - Após a entrega de todos os desenhos, organize uma pequena galeria de exposição. Peça para que cada um possa comentar sobre o que pintou ou desenhou, e porque escolheu aquela paisagem. A exposição pode ficar restrita a sala de aula, ou se possível, pode ser estendida a outras salas e até mesmo, expostas em eventos para a comunidade escolar.

PARA CONHECER MAIS!

No site abaixo, você vai encontrar dicas de atividades artísticas com elementos da natureza

<https://cienciasdaeducacao.com.br/educacao-infantil/artes-com-elementos-da-natureza/>

ATIVIDADE 2 – Trilha ecológica

OBJETIVOS

- Conhecer o ambiente local, seus aspectos naturais, observar a fauna e flora nativa, perceber a ação humana sobre o meio ambiente e discutir os impactos ambientais e suas alternativas de preservação

AREA DO CONHECIMENTO

- Geografia, Ciências Naturais, Português, Educação física

FAIXA ETÁRIA

- Ensino Fundamental 1 e 2

LOCAL DE REALIZAÇÃO

- Ambiente externo para visitação e sala de aula para discussão

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Transporte (deslocamento até o local quando necessário), água, lanche,

DESENVOLVIMENTO

Organizar uma trilha ecológica nem sempre é uma tarefa simples, pois requer logística de apoio. No entanto, trata-se de uma atividade muito rica para o aprendizado e bastante produtiva enquanto tema transversal em educação ambiental. Além disso, ela pode ser desenvolvida junto a outras disciplinas, colaborando com o aprendizado integrado, podendo contar com o apoio de outros professores. Então vamos lá!

Parte 1 – Escolha o local desejado. Ele dependerá de qual foco sua atividade ou disciplina pretende alcançar, se é conhecer a fauna, flora, rios e mananciais, explorar lendas e histórias locais, há um mundo de possibilidades. Faça uma lista desses possíveis locais e discuta com sua Coordenação Pedagógica e direção sobre essa escolha. Aproveite esse momento para levantar as primeiras informações de como está o local, suas condições de visitação e logística de tornar essa visita possível.

Parte 2 – Escolhido o local, inicie um levantamento de informações como a distância da escola, por exemplo. Se possível, professor (a), faça uma visita antes dos alunos com o apoio de pessoas da escola que estarão com você.

Parte 3 – Organize a logística. Haverá necessidade de transporte ou o local fica próximo à escola? Informe aos alunos sobre as datas, horários, vestimentas adequadas, alimentação, kit primeiros socorros e outros detalhes que julgar necessário a depender do tipo e local de visita. Não esqueça de ter em mãos a autorização dos pais dos alunos. Organize uma equipe de apoio de no mínimo três pessoas para dar suporte a atividade externa.

Parte 4 – Chegou o grande dia! Antes de iniciar o passeio ou trilha, confira se todos os alunos estão devidamente preparados com roupas adequadas e tudo conforme foram orientados. Faça uma conversa prévia orientando sobre comportamentos durante o trajeto e a visita ao local. Oriente para que observem tudo atentamente especialmente espécies nativas da região.

Parte 5 – A atividade foi um sucesso! De volta a sala de aula, tire o melhor proveito possível dessa experiência, explore os conhecimentos obtidos in loco, por meio de rodas de diálogo, depoimentos falados ou escritos. Não esqueça de explorar o máximo possível sobre a preservação do meio ambiente!

ATIVIDADE 3 – Horta escolar

OBJETIVOS

- Conhecer o solo, entender sobre a importância dos vegetais, aprender o processo de produção da agricultura familiar e sua importância para o semiárido, aprender mais sobre alimentação saudável, praticar a cooperação, trabalho coletivo e em equipe.

AREA DO CONHECIMENTO

- Ciências, Geografia

FAIXA ETÁRIA

- Ensino Fundamental 1 e 2

LOCAL DE REALIZAÇÃO

- Interno Pátio da Escola

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Adubo, sementes, regador, recipientes para plantio (baldes, bacias, pneus reformados, garrafas pets etc.)

DESENVOLVIMENTO

Parte 1 – Converse com sua coordenação pedagógica sobre a ideia. Você vai precisar do apoio de toda escola. Se preferir, pode fazer um projeto específico para a atividade.

Parte 2 – Com apoio da equipe escolar, verifique as instalações da escola e o local possível da horta. Somente depois de avaliar as condições da escola, você poderá decidir que tipo de horta é possível de ser implantada. Por exemplo, se escola tiver muros, poderá ser horta vertical feita com garrafas pet ou pvc, uma horta no chão por meio de canteiros rodeados com tijolos, madeira, garrafas pets fincadas no chão.

Passo 3 – Com o tipo de horta definida, é hora de mobilizar a turma e começar a trabalhar os conteúdos pedagógicos que você pretende alcançar. É o momento também de passar as instruções sobre como plantar, regar, cuidar e colher. Explore ao máximo temas como meio ambiente, água, saúde, alimentação saudável.

Passo 4 – Antes de levar os alunos para o dia do multirão e plantio, é importante assegurar as condições de estrutura. Garantir que tenha já disponível o adubo, as sementes, regador ou mangueira. Dependendo da idade das crianças é importante deixar os canteiros no ponto de plantio. Se forem turmas maiores, você pode optar por contar com a colaboração dos alunos no preparo da terra e dos canteiros.

Passo 5 – Chegou o grande dia de dar início ao plantio! As crianças adoram estar ao ar livre e o contato com a natureza (terra, água, sementes) é muito importante para elas. Então aproveite esse momento que certamente ficará marcado para sua sala de aula e para a vida delas. O trabalho com hortas, pode se estender por vários meses entre o plantio e a colheita. Mantenha um calendário de visitas a horta e de cuidados com a mesma até o dia da colheita. Neste dia, você poderá organizar uma partilha, para que cada aluno possa levar algo que plantou e cuidou para sua casa. Além disso, as hortaliças também podem ser usadas na merenda escolar consumida pelos alunos.

PARA CONHECER MAIS!

O Ministério da Saúde tem uma excelente Cartilha para implantação de Hortas escolares - Manual Para as Escolas

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf>

Endereços de projetos de arborização escolar

<https://escolaverde.org/site/?tag=arborizacao>

ATIVIDADE 4 – Oficina de construção de brinquedos com material de sucata

OBJETIVOS

- Contribuir com a diminuição da poluição de materiais descartáveis, aproveitando-os e reutilizando na produção de brinquedos

AREA DO CONHECIMENTO

- Artes

FAIXA ETÁRIA

- Ensino Fundamental 1 e 2

LOCAL DE REALIZAÇÃO

- Sala de aula

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Caixas, garrafas pets, tampas, caixa de ovos,

DESENVOLVIMENTO

Passo 1 – De acordo com a faixa etária de seus alunos, escolha um brinquedo a ser produzido a partir de materiais recicláveis presentes na casa das crianças e suas famílias. Existem vários sites especializados no assunto, você pode pesquisar um tipo de brinquedo específico, ou deixar a livre criação dos alunos.

Passo 2 – Mobilize os alunos para trazerem os materiais em uma aula específica de sua preferência. Aproveite esse momento também, para falar sobre a importância dos Três “R” – Reduzir, Reciclar e Reutilizar. Explore sobre a importância de redução de consumo, da reciclagem dos materiais utilizados e de sua re-utilização, para a preservação do meio ambiente.

Passo 3 – Mãos à obra! No dia da oficina, ofereça materiais adicionais que a escola dispõe para a produção dos brinquedos, tais como: cola, tesoura sem ponta, lápis de cor e outros que se mostrem necessário. Após o término, reserve um tempo para que as crianças mostrem suas produções e façam demonstrações das brincadeiras. Os brinquedos poderão ser levados para casa ou expostos na escola em feiras e eventos, desde que combinados anteriormente com os alunos.

Converse com sua coordenação pedagógica sobre a ideia. Você vai precisar do apoio de toda escola. Se preferir, pode fazer um projeto específico para a atividade.

PARA CONHECER MAIS!

Sites com cadernos e sugestões de construção de brinquedos de sucata

<https://pve.institutovotorantim.org.br/2020/05/04/aprenda-a-fazer-brinquedos-com-materiais-reciclados/>

<https://lunetas.com.br/brincadeiras-para-estimular-reciclagem/>

ATIVIDADE 5 – Cine Ecológico

OBJETIVOS

- Fomentar a discussão sobre meio ambiente a partir de filmes temáticos

AREA DO CONHECIMENTO

- Geografia, história, ciências, Artes

FAIXA ETÁRIA

- Ensino Infantil, Fundamental 1 e 2

LOCAL DE REALIZAÇÃO

- Sala de aula ou Pátio

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Projetor e som

DESENVOLVIMENTO

Passo 1 – Escolha um filme temático que se relacione com a discussão de meio ambiente e assista previamente, para que possa anotar algumas questões pertinentes de serem discutidas em sala de aula. Lembre-se de sempre verificar a faixa etária e adequá-la a sua turma. Uma dica importante, que o professor possa baixar o filme previamente em um dispositivo móvel (pen drive) para não depender da qualidade da conexão com a internet, já que não se pode garantir que ela será boa o suficiente no momento da exibição.

Passo 2 – Organize junto a escola, o projetor, uma caixa de som, testando se possível antes, para evitar problemas de ordem técnica na hora da atividade. Veja a disponibilidade da escola de preparar pipocas para a sessão de sessão de cinema, isso vai deixá-los ainda mais animados!

Passo 3 – Acomode os alunos na sala da maneira mais a vontade possível, como sentados no chão, almofadas (se houver) ou em cadeiras que permitam todos terem uma boa visibilidade do filme

Passo 4 – Após o término, ainda na sala, faça um momento de conversa com a turma sobre o que entenderam sobre o filme e que lições podem tirar da história apresentada em questão..

PARA CONHECER MAIS!

Sugestão de Filmes Longa Metragem

Wall - E (Disney, 2008)

Os sem Floresta (Dream Works, 2006)

Lorax - Em busca da Tulipa perdida (Universal Pictures, 2012)

Rio (Fox Studio, 2011)

ATIVIDADE 7 – Piquenique ecológico

OBJETIVOS

- Promover o contato das crianças com a natureza, estimulando vínculos com a terra, a fauna e flora local.

AREA DO CONHECIMENTO

- Geografia, história, ciências

FAIXA ETÁRIA

- Ensino Infantil, Fundamental 1

LOCAL DE REALIZAÇÃO

- Pátio externo e espaços abertos da comunidade

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Toalha de piquenique, lanche, água

DESENVOLVIMENTO

Passo 1 – Escolha um local público, de preferência que tenha bastante contato com árvores, plantas, terra. Converse com a equipe pedagógica caso haja a necessidade de deslocamento em transporte coletivo. Se possível, na hora de garantir o lanche para a atividade, dar preferência a alimentação natural e saudável, baseada em frutas, produtos locais e da agricultura familiar.

Passo 2 – Converse com a turma e faça os combinados e orientações necessárias. Oriente sobre o propósito de aproveitar o contato com a natureza e observar os recursos naturais locais.

Passo 3 – Chegando o dia da atividade, conduza os alunos até o ponto combinado, com apoio dos demais colegas, organize o local, arrumando no chão ou mesa, o local do piquenique. Não esqueça de além da comida, garantir bastante água!

Convide os alunos para sentar ao redor do local organizado com os alimentos. Converse sobre a importância dos alimentos, de onde ele vem, a importância das plantas frutíferas, da agricultura local e familiar. Promova o lanche partilhado, que pode ser servido antes ou depois das brincadeiras, sendo a escolha desse momento a critério do professor.

Passo 4 – Realize brincadeiras que promovam o contato com a terra e a natureza sem a necessidade de levar brinquedos prontos. As crianças podem brincar de cabo de guerra, pega-pega, brincadeiras de roda, momentos de relaxamento e de sentir a natureza presente na atividade.

IMPORTANTE – Não esqueça de orientar as crianças para recolherem todo e qualquer lixo produzido nesse ambiente. Ao término da atividade, o local deverá permanecer limpo e preservado.

PARA CONHECER MAIS!

Sugestão de conteúdo com brincadeiras regionais e brinquedos cantados

Cartilha Jogos, brinquedos e brincadeiras Sesc – PDF para baixar

https://www.sescma.com.br/wp-content/uploads/2020/10/JOGOS-BRINQUEDOS-E-BRINCADEIRAS-cartilha-SESC-Michelle-Cabral-PROPOSTA-DO-SESC_Web.pdf

Vídeo sobre Cartilha Brincadeiras e Jogos Tradicionais Programa Criança Feliz

<https://www.youtube.com/watch?v=LVLU9VmrppM&t=5s>

Cartilha para Baixar em PDF

https://escolasdobem.com.br/wp-content/uploads/2019/06/CartilhaCriancaFeliz_web.pdf

AGORA QUE VOCÊ TEM SEU CADERNO DO PROFESSOR EM MÃOS, ESTÁ ESPERANDO O QUE PARA COMEÇAR A APLICAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA? DEPOIS, CONTA PRA GENTE O QUE ACHOU DAS ATIVIDADES! ELAS FUNCIONARAM? FORAM ÚTEIS PARA VOCÊ E SUA ESCOLA?

ESCREVE PRA GENTE E CONTA COMO FORAM AS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS QUE VOCÊ CONSEGUIU REALIZAR JUNTO A ESCOLA E AOS ALUNOS. PODE MANDAR FOTOS, VÍDEOS E DEPOIMENTOS. ELES SERVIRÃO PARA APRIMORARMOS OS PRÓXIMOS MATERIAIS DE APOIO PRODUZIDOS PELA AVSI BRASIL. SALVADOR@AVSI.ORG



7. GLOSSÁRIO

AVSI - Associação de Voluntários para o Serviço Internacional

Convivência - Ação ou efeito de conviver. Modo de vida em que se pode partilhar; vida em comum; convívio diário

Economia circular - Conceito que associa desenvolvimento econômico a um melhor uso de recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios e da otimização nos processos produtivos

Educação contextualizada – Contrapõe à concepção de um ensino técnico e burocrático na conjuntura de campo, agindo como ferramenta pedagógica multidimensional, que beneficia alunos, famílias e sociedade, por meio do olhar apurado sobre a realidade de vida do alunato.

Fomento - Estímulo, incremento, promoção, fomentação, impulso, incentivo, incitação, incitamento

Invisibilidade dos sujeitos - Atributo do que ou quem é invisível, do que não apresenta visibilidade, que não é visto.

Mudança Climática - Alterações provocadas nos padrões climáticos a longo prazo.

Responsabilidade Social - Conceito que engloba as ações voluntárias de empresas que atuam em benefício do seu público, tanto interno quanto externo.

Semiárido - Região delimitada pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste -SUDENE considerando condições climáticas dominantes de semiaridez, altas temperaturas e distribuição irregular de chuvas

Sensibilização - Ato de tomar consciência, de ter conhecimento e informação

Sertão - Uma das quatro sub-regiões (Litoral, Zona da Mata, Agreste e Sertão) da Região Nordeste do Brasil, sendo a maior delas em área territorial

Socioeducativo - Relativo aos aspectos sociais e sua aplicação na educação

Sustentabilidade - Capacidade de sustentação ou conservação de um processo ou sistema.

Voluntariado Corporativo - Conjunto de ações realizadas pelas empresas com o objetivo de incentivar e apoiar o engajamento de seus colaboradores em ações voltadas à comunidade o, que assinem e coloquem a data.

8. BIBLIOGRAFIA

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução 02-2012. Ministério da Educação, 2012

Parâmetros curriculares Nacionais Meio ambiente e Saúde. Ministério da Educação 1997

Agenda 2030. Organização das Nações Unidas, 2015.

INPEV-Programa Campo Limpo Caderno do Professor, 2020.

Cartilha_PNRS_para_Criancas_ABES_SP_SELUR,

<https://www.atelieurbano.com.br/10-dicas-para-ter-uma-escola-mais-sustentavel/>

Referências Sessão Para Conhecer Mais

O Ministério da Saúde - Cartilha para implantação de Hortas escolares - Manual Para as Escolas
<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf>

Projetos de arborização escolar

<https://escolaverde.org/site/?tag=arborizacao>

Sites com cadernos e sugestões de construção de brinquedos de sucata

<https://pve.institutovotorantim.org.br/2020/05/04/aprenda-a-fazer-brinquedos-com-materiais-reciclados/>

<https://lunetas.com.br/brincadeiras-para-estimular-reciclagem/>

Sugestão de Vídeos

Conhecer para Preservar - AVSI Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=uzotHAS6KWQ>

Sites sobre tema Coleta Seletiva de Lixo

<https://sitesustentavel.com.br/coleta-seletiva/>

<https://www.inpev.org.br/sistema-campo-limpo/>

https://www.abes-sp.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Cartilha_PNRS_para_Crianças_ABES_SP_SELUR.pdf

Cartilha Jogos, brinquedos e brincadeiras Sesc – PDF para baixar

https://www.sescma.com.br/wp-content/uploads/2020/10/JOGOS-BRINQUEDOS-E-BRINCADEIRAS-cartilha-SESC-Michelle-Cabral-PROPOSTA-DO-SESC_Web.pdf

Vídeo sobre Cartilha Brincadeiras e Jogos Tradicionais Programa Criança Feliz
<https://www.youtube.com/watch?v=LVLU9VmrppM&t=5s>

Cartilha para Baixar em PDF

https://escolasdobem.com.br/wp-content/uploads/2019/06/CartilhaCriancaFeliz_web.pdf

Atividades artísticas com elementos da natureza

<https://cienciasdaeducacao.com.br/educacao-infantil/artes-com-elementos-da-natureza/>

9. AGRADECIMENTOS

Prefeitura de Upanema

Prefeitura de Assu

Prefeitura de Caraúbas

Prefeitura de Felipe Guerra

